

Cosmos, vida e eu na poética de Sandro Penelú

O presente artigo objetiva analisar como temas ligados à presença do cosmos, da vida e facetas do eu são representadas na construção de obras literárias. Para tanto, entende-se cada um desses conceitos separadamente para que, além observação das interligações entre eles, se constitua uma reflexão de como são entendidos e abordados por Sandro Penelú na construção de textos poéticos. Sandro é autor baiano nascido no Recôncavo Baiano e radicado em Feira de Santana. Com sete livros publicados, Penelú constitui um eu-lírico envolto com temas relacionados ao existencialismo e recorre, constantemente, a termos como o cosmos, a vida e o eu em diversos poemas. Para realização este estudo, porém, foram selecionados quatro, de duas coletâneas. Assim, os principais objetos de análise são os poemas *Cosmos*, *Curto* e *Entre Pisadas* (**Grito das entranhas**, 2015) e *Escalada* (**Passos**, 2002).

Palavras-chave: literatura baiana, existencialismo, análise poética